**PCC3110 – Metodologia Científica e Tecnológica**

\* Preencher os campos da tabela de acordo com as entregas a serem feitas.

|  |  |
| --- | --- |
| **Título:**  | Programas Habitacionais no estado de São Paulo: Desenvolvimento e Funcionamento |
| **Nome:**  | Antônio Carlos Santos De Lima, Julio Zanoni De Oliveira Veloso, Pedro Sylvestre Scandoleira, Roberto Araújo Ortega |
|  |
| **Lista de periódicos** | **Data entrega: 28/09/2018** |
| Listar 3 periódicos e 3 eventos científicos e 10 artigos relevantes na área **Periódico:**1. Cadernos IPPUR, do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional da Universidade Federal do Rio de Janeiro2. Urbe. Revista brasileira de gestão urbana3. Risco N.16(2012). Revista de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo  **Evento Científico:**1. Congresso Brasileiro de Habitação Social(CBHS)2. [65º Fórum Nacional de Habitação de Interesse Social](http://abc.habitacao.org.br/evento-2/)3. 1º ENANPARQ-Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade**Artigos:**1. Política habitacional e inclusão social no Brasil: revisão histórica e novas perspectivas no governo Lula. Autor: Nabil Bonduki2. Desafios da Habitação Popular no Brasil: políticas recentes e tendências. Autor: Sérgio Azevedo3. A Questão Habitacional no Brasil. Autores: Adriana Roseno Monteiro e Antonio Tolrino de Rezende Veras4. Programas Habitacionais no Brasil: Quem Tem Acessibilidade? Autores: Diana Batista dos Santos e Maria Eliete Rozeno de Lima5. Programas de Habitação Social no Brasil. Autores: Thaís Almeida Siqueira e Ronaldo de Sousa Araújo 6. A Política Habitacional no Brasil: O Caso do Programa Minha Casa Minha Vida. Autora: Isabela Augusto Souto7. Políticas Federais de Habitação no Brasil: 1964/1998. Autor: Cláudio Hamilton M. Santos8. Como Anda a Habitação Social no Brasil? Reflexões Sobre a Trajetória das Políticas Habitacionais da Década de 1960 à Atualidade. Autora: Lucia Camargos Melchiors9. O que todo brasileiro precisa saber sobre habitação. Autor: Flavio Villaça10. Sistema Financeiro Habitacional e Sistema Financeiro Imobiliário: limites e possibilidades. Autora: Luciana de Oliveira Royer |
| **Resumo de artigos**  | **Data entrega: 28/09/2018** |
| Faça um resumo de 3 artigos dos 10 listados acima (Maximo de 300 palavras por resumo, apresentando o contexto, objetivo, metodologia e principais resultados e conclusões do trabalho). **Artigo: Programas Habitacionais no Brasil: Quem Tem Acessibilidade?** O artigo traz um estudo sobre os programas habitacionais existentes ao longo dos anos, com o objetivo de analisar a efetividade de tais programas, principalmente o programa Minha Casa Minha Vida. Como metodologia, pode-se dizer que é feito um levantamento bibliográfico e uma busca de dados que mostram a efetividade dos programas habitacionais. Como resultados principais, o artigo indica que os programas em sua grande maioria se mostraram incapazes de ajudar de maneira eficiente a população, e os que realmente funcionavam acabavam beneficiando as pessoas de maior renda, fazendo com que a população de menor poder aquisitivo e maior necessidade fosse excluída, devido, principalmente, a exigências burocráticas rigorosas. Isso gerou problemas como, por exemplo, abundantes construções de moradia em locais inapropriados e sujeitos a desmoronamento. Na conclusão do trabalho, é defendido que nenhum programa habitacional já feito na história brasileira foi realmente capaz de trazer uma solução para o grande problema de moradia enfrentado pelo país, fazendo com que a população ainda viva com diversos problemas relacionados ao tema.**Artigo: Política habitacional e inclusão social no Brasil: revisão histórica e novas perspectivas no governo Lula** Em um contexto de déficit de moradia e de tentativas governamentais para a resolução desse problema, o objetivo do artigo é abordar a questão da habitação no Brasil na virada do século XXI, além dos principais desafios enfrentados pelo então governo na implementação de uma nova política para a área. A metodologia é realização de levantamento bibliográfico. Conclui-se que houve um aumento no investimento em políticas de habitação que, segundo o autor, foi consequência das reivindicações de movimentos de moradia do setor empresarial da construção civil e de todos os segmentos que lutavam pela priorização dos investimentos nas políticas sociais, além da melhora da economia brasileira, desoneração da construção civil, estímulo de crédito imobiliário e aprovação da lei 10.391, que aumentou a segurança jurídica no financiamento e na produção de mercado. Entretanto, Bonduki defende que o aumento do investimento deve ser feito com cuidado, a fim de evitar um conjunto de problemas que o autor denomina como uma série de pontos de estrangulamento.**Artigo:Sistema Financeiro Habitacional e Sistema Financeiro Imobiliário: limites e possibilidades** O artigo escrito por Luciana de Oliveira Royer busca estudar e compreender o Sistema Financeiro Habitacional(SFH) e o Sistema Financeiro Imobiliário(SFI). Em um contexto onde é possível comparar os resultados obtidos tanto pelo SFH quanto pelo SFI, a autora busca compreender as semelhanças e as diferenças entre os dois sistemas. O SFH criado em 1964 pelo governo atual visava criar um meio de financiamento de habitações por meio de créditos lastreados na captação da poupança, tanto compulsória quanto voluntária. O SFI criado em 1997, tinha o objetivo de criar um mercado importante de financiamento de empreendimento imobiliários no país, através de recursos como fundos de pensão e bancos de investimento. O SFI foi proposto como uma medida menos burocrática que o SFH e que atenda as carências deixadas pelo sistema financeiro de 1964. O artigo expõe quais são os grupos atingidos e as exigências para ambos os financiamentos, e permite compreender que eles possuem focos diferentes. Enquanto o SFH possui um foco mais burocrático e rígido, porém fornece financiamentos mais acessíveis para habitações de pessoas físicas por conta do uso do FGTS. O SFI nasce como uma alternativa neoliberal, para atender o financiamento de empreendimentos e habitações de alto valor tanto pessoas físicas e jurídicas. Entretanto, o SFI se estabelece como um marco regulatório da participação e operação de instituições financeiras e correlatas no financiamento imobiliário. Assim, para atender as exigências dos investidores, são necessárias condições mais restritas para garantir segurança aos investidores. Dessa forma, o SFH se encontra como um aparato burocrático para financiamento de habitações e o SFI como um sistema mais completo e livre de financiamento imobiliário, entretanto, apresenta taxas mais altas. |
| **Introdução** (500 palavras) | **Data entrega: 05/10/2018** |
|

|  |
| --- |
| A Declaração dos Direitos Humanos, o Pacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais e a Emenda Constitucional número 26 certificam que a habitação é um direito de todos os cidadãos brasileiros e que isso é uma responsabilidade do Estado. O Brasil é um país novo, foi um dos últimos países do mundo a abolir a escravidão, passou por Monarquias, Repúblicas e Ditaduras, sofreu com crises econômicas e incertezas, tudo isso em cerca de 200 anos. O déficit habitacional brasileiro é de aproximadamente 6.000.000 de domicílios, dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2015, o que demonstra que a questão habitacional é grave, atual e geral. Apesar de ter feito progressos, o desafio habitacional é um problema a ser superado.O intuito desse trabalho é procurar entender a questão habitacional no Estado de São Paulo, saber sobre a sua história, os seus progressos, o seu funcionamento e compreender a razão pela qual ela não atende a todos os cidadãos. Por envolver a área econômica, social e política, a questão habitacional é um impasse que precisa ser analisado com cuidado e atenção, com análises objetivas e imparciais.A hipótese do trabalho é que os esforços atuais são insuficientes para resolver a questão habitacional no Estado de São Paulo. Esta unidade federativa possui a maior arrecadação de impostos, e é uma das mais avançadas em questões de desenvolvimento social no Brasil. Entretanto, casos como o do incêndio no prédio do Largo Paiçandu demonstram que o estado ainda tem problemas com a questão habitacional. O estado possui um déficit habitacional de aproximadamente 1.300.000 domicílios, dados do IBGE e do PNAD 2015, o que reflete a abundância de moradores de ruas e a quantidade de pessoas morando em situações inadequadas. Enquanto isso, cerca de 1300 imóveis somente na cidade de São Paulo estão vazios ou subutilizados, o que demonstra que a questão imobiliária e a especulação são assuntos importantíssimos para a solução das faltas de moradias. |

 |
| **Objetivos e justificativa** (500 palavras) | **Data entrega: 12/10/2018** |
| A questão habitacional no Estado de São Paulo é um assunto importante e de relevância nacional. O direito à moradia é garantida por leis e pactos assinados pelo Brasil, tanto nacionalmente como internacionalmente. A escolha do estudo desse tema se baseia pela sua relevância e contemporaneidade, pois é visível que o país possui um déficit habitacional e uma extensão de pessoas morando em condições irregulares. Casos como o de ocupações irregulares em prédios no centro de São Paulo, moradores de ruas, favelas e o incêndio no Largo Paiçandu revelam e comprovam a presença desse tema no cotidiano. Em razão do interesse de procurar entender mais sobre o assunto, as suas peculiaridades, o seu funcionamento e as formas de atuação, o grupo justifica os seus esforços nas questões das habitações sociais.As habitações sociais podem ser estudadas de diferentes formas e por variados assuntos, com abordagens tanto diretas como indiretas. O grupo após um debate interno, uma pesquisa inicial e interesse próprio entendeu que gostaria de estudar a história e o funcionamento de programas de habitações sociais no Estado de São Paulo. O estudo do grupo quer procurar entender o surgimento desses tipos de programas, o seu progresso e a sua forma de atuação nos dias atuais.O objetivo do grupo é que o estudo obtenha resultados e conclusões que possam fornecer informações relevantes e que assim possam ajudar a compreender e esclarecer como os programas habitacionais funcionam no Estado de São Paulo. A iniciativa de estudar um assunto com uma pauta atual e relevante é poder conhecer mais sobre o assunto, e que seja possível através do conhecimento e de estudos gerar mudanças reais. |
| **Metodologia detalhada:** | **Data entrega: 19/10/2018** |
| A metodologia do trabalho será feita pela leitura e interpretação de textos provenientes de variadas fontes e meios, aliado a isso, ocorrerá conversas com especialistas na área. Dessa forma, o grupo pretende abranger a maior quantidade de informações relevantes e consiga, com o auxílio das conversas com especialistas e dos dados, chegar em conclusões objetivas que possam esclarecer dúvidas sobre a questão habitacional no Estado de São Paulo.Inicialmente, será realizada uma pesquisa bibliográfica abrangente em livros e artigos, e a internet será uma ferramenta importante para a obtenção desses materiais. Serão considerados os livros e os artigos escritos por estudiosos de programas habitacionais brasileiros e de temas relacionados ao assunto, como, por exemplo, a concentração de terra e a questão imobiliária na cidade de São Paulo. Com isso, o grupo pretende produzir uma base de conhecimento que permita um entendimento acerca da história, progresso e atuação dos programas habitacionais. Após essa pesquisas inicial será feita a leitura de textos atuais provenientes de jornais,revistas e relatórios, que possam aprofundar o conhecimento do grupo nas questões das habitações sociais.Em jornais, revistas e relatórios, pelo seu caráter informativo e atual, serão consideradas as reportagens e notícias referentes a população que não possui uma moradia adequada e aos programas habitacionais.Como exemplo do conteúdo destas notícias e reportagens, estão as quedas e incêndios de edifícios ocupados por movimentos sociais e as estatísticas dos programas habitacionais. Após a leitura de diversos textos, existirá uma conversa com professores da Faculdade de Arquitetura da Universidade de São Paulo e da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, que são conhecedores de programas habitacionais. O intuito da conversa é permitir um maior esclarecimento a respeito das questões habitacionais e o saneamento de dúvidas sobre o assunto. A conversa será guiada por um questionário escrito pelo grupo, com as duvidas, dados e informações adquiridas após as leituras dos textos. Após todas essas etapas o grupo se reunirá para finalizar o trabalho, onde ira debater e chegar em conclusões. |
| **Atividades:** | **Data entrega: 26/10/2018** |
|  |
| **Cronograma:** | **Data entrega: 26/10/2018** |
|  |
| **Resultados esperados:** | **Data entrega: 26/10/2018** |
|  |
| **Fontes de recursos** | **Data entrega: 26/10/2018** |
|  |
| **Orçamento:** | **Data entrega: 26/10/2018** |
|  |
| **Resumo, abstract e palavras-chaves** | **Data entrega:**  **09/11/2018** |
|  |
| **Revisão Bibliográfica** | **Data entrega:**  **09/11/2018** |